Lição 13 — Os Elementos Não Têm Alma

TEXTO 41a 8–411a25 - LIVRO I, CAPÍTULO V, CONTINUAÇÃO

> *E alguns dizem que a alma está geralmente misturada com o Universo. Talvez seja por isso que Tales pensava que o mundo inteiro estava cheio de divindades. § 192*
>
> *Isso, no entanto, envolve várias dificuldades. Pois por que a alma no fogo e no ar não resulta em um ser animado, enquanto resulta em seres compostos? — e isso, embora se pense que ela é mais excelente nos primeiros. (E poder-se-ia muito bem questionar por que a alma no ar deveria ser mais nobre e mais duradoura do que a nos animais.) Em ambos os casos, a teoria é absurda e irracional. Dizer que o ar ou o fogo é um animal está entre os mais levianos absurdos; e se há uma alma neles, é inconsistente não os chamar de animais. §§ 193-5*
>
> *Eles parecem ter sustentado que havia uma alma nesses elementos com base no argumento de que o Universo é composto de partes homogêneas; de modo que, se os animais se tornam animados por participarem do elemento circundante, eles devem dizer que a alma [do Todo] é homogênea com suas partes. § 196*
>
> *Se então o ar, assim dividido, for homogêneo, mas a alma for composta de partes heterogêneas, algo dela [a alma] existirá e algo não. É necessário, então, ou que ela seja de partes homogêneas, ou que não esteja em qualquer e toda parte do todo. § 197*
>
> *É evidente, portanto, a partir do que foi dito, que a causa do conhecimento estar na alma não é o fato de a alma ser composta pelos elementos; e que não é nem verdadeiro nem apropriado dizer que ela está em movimento. § 198*
>
> *I Que a distinção aqui referida entre partes da 'alma' se refere à existência mortal e imortal é a interpretação de Santo Tomás desta passagem (§ 197).*

COMENTÁRIO DE SANTO TOMÁS

LEITURA TREZE

§ 192. Tendo enunciado e rejeitado as teorias e argumentos daqueles que sustentavam que a alma era composta de elementos, o Filósofo é agora levado, pela mesma linha de pensamento, a discutir a noção, defendida por alguns, segundo a qual uma alma está misturada com os elementos. Primeiro, então, ele expõe essa opinião e, em seguida, em 'Eles parecem ter sustentado', o argumento usado para apoiá-la. E a própria opinião é primeiro exposta e depois, em 'Isso, no entanto', atacada.

Há, diz ele, alguns que veem uma alma misturada com tudo, seja nos elementos simples ou nas coisas compostas por eles. Isso é talvez o que Tales quis dizer quando afirmou que tudo estava cheio de deuses; talvez ele pensasse que o Universo inteiro era vivo e sua vida era divina; que, assim como a alma existe em toda parte em cada ser vivo, um deus estava em toda parte no Universo e, portanto, tudo estava 'cheio de divindades'. E talvez essa fosse a noção que fundamentava a idolatria.

§ 193. Em 'Isso, no entanto', ele aponta, contra essa opinião, que ela apresenta certas dificuldades. Por exemplo, se uma alma existe no ar e no fogo (e desses dois, especialmente, isso foi afirmado), é difícil entender por que ela não os torna 'seres animados', isto é, por que o ar e o fogo não são animais. Coisas compostas por vários elementos são animais precisamente porque contêm uma alma; e esperar-se-ia que a alma fosse ainda mais poderosa onde o elemento é puro e simples.

§ 194. Novamente, poder-se-ia perguntar, diz ele, por que a alma que eles colocam nos elementos deveria ser considerada mais elevada e mais imortal do que a alma das coisas compostas por elementos. Pois estas últimas constituem animais conhecedores e sencientes; não assim a primeira.

§ 195. Mas, independentemente de como as objeções são colocadas, o resultado é prejudicial a esta teoria. Dizer que o fogo ou o ar é um corpo vivo é em si mesmo muito improvável; é contradito pela experiência; e não é apoiado por nenhuma boa razão. E negar que coisas que têm almas precisem ser corpos vivos é irracionalíssimo; pois disso decorreria que não haveria diferença entre almas que existem em corpos e aquelas que não existem.

§ 196. Em seguida, em 'Eles parecem ter sustentado', ele expõe a razão usada para apoiar esta teoria e a refuta; após o que, em 'É... evidente', ele tira uma conclusão geral de todas as discussões anteriores. A razão, diz ele, pela qual alguns filósofos parecem ter pensado que uma alma existia 'nestes', isto é, em todos os elementos, foi que eles pensavam que o todo e as partes nos elementos eram da mesma natureza, uma vez que os elementos são simples. Observando que aquela parte 'do elemento circundante', ou seja, o ar, que entrava em contato com os corpos dos animais através de sua respiração, era a causa e o princípio da vida animal, eles pensaram ser necessário concluir que a alma do todo era 'da mesma natureza específica que as partes', isto é, que todo o ar circundante era vivo.

§ 197. Em 'Se então', ele refuta este argumento. A suposição é que, porque a porção de ar removida e inalada por um animal é de natureza similar ao ar como um todo, a alma do próprio animal é, por assim dizer, uma porção da alma do ar total. Mas, pelo seu próprio princípio, isso é

claramente falso; pois, segundo eles, a alma do ar 'existe', isto é, é imortal, como aquela que nunca cessou de vivificar seres animados, enquanto a alma deste ou daquele animal particular 'não existe', isto é, não é imortal. Portanto, uma de duas consequências embaraçosas decorre desta teoria. Se todas as partes do ar, as externas e as inaladas, são homogêneas, então o mesmo é verdadeiro para a alma; mas isso foi refutado. Mas se as partes da alma são heterogêneas enquanto as do ar são homogêneas, então a alma não está em toda parte 'do todo', isto é, de todo o ar; o que é contra aqueles que disseram que todo o ar tinha uma alma.

§ 198. Em "É evidente", Aristóteles conclui esta parte da discussão sobre as opiniões anteriores. Nenhuma dessas duas predicações feitas pelos antigos, diz ele, era verdadeira ou bem expressa; a saber, que o conhecimento na alma é consequência de sua composição de elementos, e que o movimento está nela pela mesma razão. Tanto isso deve estar claro para qualquer um que tenha acompanhado a discussão até o presente momento.

Revision #2
Created 4 October 2026 19:28:46 by Admin
Updated 11 October 2026 22:02:45 by Admin